

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2024

NÚMERO 22.212 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Poderees exaltam democracia e dizem não à impunidade

Ed Alves/CB/D.A Press



Com um exemplar da Constituição e diante da tapeçaria de Burtle Marx vandalizados no 8/1, representantes dos Poderes celebram o fortalecimento das instituições

A anistia para os golpistas seria um salvo-conduto para novos atos terroristas"

Luiz Inácio Lula da Silva

"O Brasil precisa de pacificação e de união"

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado

"Com coragem e lucidez, é necessário afirmar, sim: sem anistia"

Fátima Bezerra, governadora do RN

Um ano depois da depredação dos prédios do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo, em 8 de janeiro de 2023, os chefes do Executivo, Luiz Inácio Lula da Silva; do Judiciário, Luís Roberto Barroso; e do Legislativo, Rodrigo Pacheco, se reuniram no Senado para celebrar o fortalecimento das instituições e a Constituição. Lula exigiu punição para os responsáveis pela tentativa de golpe contra o Estado Democrático de Direito. "O perdão soaria como impunidade", discursou. O chefe do Executivo foi o único a fazer menção ao ex-presidente Bolsonaro. "Adversários e autoridades constituídas poderiam ser

fuzilados ou enforcados em praça pública, a julgar por aquilo que o ex-presidente golpista pregou em campanha e que seus seguidores tramaram nas redes sociais", afirmou o petista. Diante de 13 dos 27 governadores, de chefes das Forças Armadas, de políticos e representantes da sociedade civil, Barroso se referiu aos que organizaram, financiaram e vandalizaram como "aprendizes de terroristas". Pacheco falou no respeito ao resultado das urnas. "A turba de criminosos que invadiu essas mesmas dependências desrespeitou a vontade popular manifestada pelo voto. Isso é absolutamente inaceitável", frisou.

Precisamos de um choque de civilidade no país. Ódio e golpismo, nunca mais"

Luís Roberto Barroso, presidente do STF

"Há a urgente necessidade de neutralizar o populismo digital extremista"

Alexandre de Moraes, ministro do STF

"Nós precisamos lembrar justamente para que não se repita"

Rosa Weber, ministra aposentada do STF

Redes sociais

Moraes cobra urgência na regulamentação

Exposição

STF mostra objetos e obras restaurados

CPI distrital

Relatório foi enviado ao MP Federal e do DF

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



"Vimos atos inaceitáveis"

Secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli afirmou que as decisões tomadas por Lula foram decisivas para a contenção da crise em 8/1 de 2023. Ao *CB.Poder*, Capelli avaliou também que as atitudes do ex-presidente Bolsonaro ataçaram o clima para a tentativa de golpe. Mas, para o secretário, que foi interventor nas forças de Segurança do DF, "a democracia saiu mais forte".

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Apuração das falhas

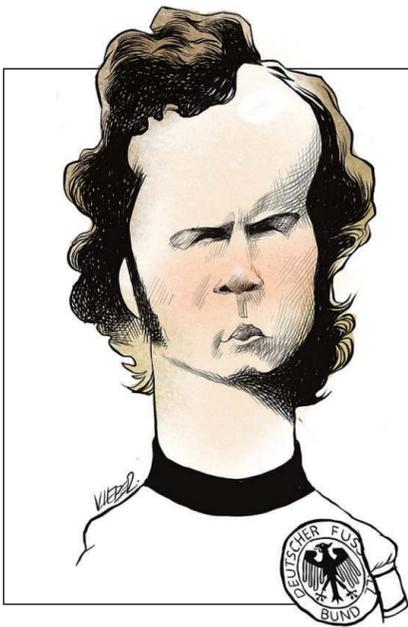
No *CB.Poder*, o secretário Sandro Avelar garantiu: o 8/1 não se repetirá. Segundo ele, ações daquele dia ainda devem ser investigadas.

PÁGINAS 2 A 6, 13 E 14. VISÃO DO CORREIO, 10, E COLUNAS BRASÍLIA-DF, 5, E EIXO CAPITAL, 15

Futuro na ponta da agulha

Moradores da Estrutural vão expor, no sábado, artesanato feito em crochê. Oficina gratuita garante a homens e mulheres a chance de aprender um ofício.

PÁGINA 17



A despedida do Kaiser

Campeão da Copa como jogador (1974) e técnico (1990), Franz Beckenbauer morreu aos 78 anos. Nos mundiais, o ícone da Alemanha está no mesmo patamar de Zagallo, que morreu na sexta-feira, e do francês Deschamps.

O dia em que ele foi técnico em Brasília

PÁGINA 20

Congresso avalia, hoje, a MP da reoneração

Partidos se reúnem com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para decidir se a proposta de cobrança de imposto sobre a folha de 17 setores será devolvida ao Planalto. O ministro Fernando Haddad negou que o projeto seja afronta ao Parlamento.

PÁGINA 8

Tragédia Acidente na BA deixa 25 mortos

PÁGINA 7

Vaticano Papa quer fim da barriga de aluguel

PÁGINA 9

